

NÃO SE PODE ENTRAR EM TERRA DE
ENCANTADO SEM PERMISSÃO:
UM ESTUDO SOBRE A RELAÇÃO ENTRE
PESSOAS E ENCANTADOS NA LUTA PELO
TERRITÓRIO QUILOMBOLA SANTA ROSA DOS PRETOS
(ITAPECURU-MIRIM/MA)

164

resumos dissertações

Dayanne da Silva Santos

RESUMO

“Eles estão se afastando!”. Nesta dissertação, destacamos que o culto aos encantados é um fator importante para conferir forma aos modos de resistência/enfrentamento tanto aos conflitos ambientais quanto aos problemas da titulação das comunidades quilombolas. Partimos do acompanhamento da luta pela titulação do território quilombola Santa Rosa dos Pretos, localizado no município de Itapecuru-Mirim no estado do Maranhão. Durante a pesquisa fizemos uso de observação direta (*in loco*), de entrevistas semiestruturadas com pessoas e com os encantados da Tenda Nossa Senhora dos Navegantes. Neste sentido, discutimos a relação entre território, encantados e luta na interação homem/natureza como forma de coproteção e como princípio filosófico das práticas existenciais do território negro. Por esse princí-

pio, se o homem deixar de proteger o território, ele não conseguirá ter proteção cósmica para o seu próprio corpo.

Palavras-chave: Tambor de Mina. Conflitos ambientais e territoriais. Encantados. Território quilombola Santa Rosa dos Pretos.

Ano de defesa: 2019

Número de páginas: 161

Banca Examinadora: Prof. Dr. Horácio Antunes de Sant'Ana Júnior (Orientador/UFMA); Prof. Dr. José Carlos dos Anjos (UFRGS); Cíndia Brustolin (UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 25/02/2019 às 09h, na Sala de Video Conferência/NTI/UFMA.

CIRCUITOS DE COMERCIALIZAÇÃO, MERCADOS E ESTRATÉGIAS DE REPRODUÇÃO DOS AGRICULTORES PERIURBANOS DA COMUNIDADE RURAL CINTURÃO VERDE EM SÃO LUÍS (MA)

165

Camila Lago Braga

RESUMO

Esta dissertação de mestrado discute a utilização de diferentes circuitos de comercialização por agricultores familiares que vivem e trabalham em regiões classificadas como periurbanas, isto é, realizada na periferia do espaço urbano (MOUGEOT, 2000), analisadas a partir do caso dos agricultores periurbanos na comunidade rural do Cinturão Verde, no município de São Luís (MA). Dialogando com as contribuições da sociologia econômica (POLANY, 2000; GRANOVETTER, 2007), especialmente a sociologia dos mercados (LE VELLY, 2017), a pesquisa procurou identificar os fatores que levam esses agricultores familiares a utilizarem circuitos curtos ou longos de comercialização para acessarem diferentes tipos de mercados, convencionais, alternativos ou institucionais (políticas de compras públicas), e como

são acionados a fim de garantir a reprodução de agricultores familiares (PLOEG, 2016) em um ambiente essencialmente urbano.

Palavras-chave: Agricultura periurbana. Circuitos curtos. Reprodução social. Construção social de mercados.

Ano de defesa: 2019

Número de páginas: 150

Banca: Prof. Dr. Marcelo Domingos Sampaio Carneiro (Orientador/UFMA); Prof. Dr. Stephane Gerard Gueneau (UFMA); Evaristo de Lima Neto (UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 26/02/2019 às 15h, na Sala de Aula do PPGCSOC – Prédio Sergio Ferretti.

PAGAMENTO DE TAMBOR: CONEXÕES E VISITAS NO TERCÊ EM CODÓ (MARANHÃO)

166

Conceição de Maria Teixeira Lima

RESUMO

Esta dissertação é uma etnografia sobre trocas, fluxos e conexões entre pessoas e entidades no terecô, uma religião afro-brasileira muito praticada no Maranhão, na qual se manifestam seres espirituais chamados de encantados. Parto das experiências de “pagamento de tambor”, que consistem em uma tenda retribuir a visita de outra tenda em seu festejo. Essa obrigação permite que pais, mães e filhos de santo se mobilizem constantemente para se fazerem presentes em inúmeras festas que acontecem o ano todo, tanto em Codó – cidade da pesquisa de campo – como em outros locais. Analiso relações entre pessoas e entidades; entre os encantados e entre tendas, para pensar como diferentes seres, objetos, músicas, festas, lugares e pessoas se enredam na produção do terecô. Sugiro,

a partir disso, que a diversidade presente nas práticas e nas narrativas sobre a religião, antes do que um problema, compõem os modos de existência dos “brincantes” do tambor.

Palavras-chave: Terecô. Pessoa. Festas. Etnografia.

Ano de defesa: 2019

Número de páginas: 100

Banca: Profa. Dra. Martina Ahlert (Orientadora/UFMA); Profa. Dra. Antonádia Monteiro Borges (UNB); Profa. Dra. Mundicarmo Ferretti (UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 22/03/2019 às 09h, na Sala de Aula do PPGC-SOC – Prédio Sergio Ferretti.

QUEM VIGIA O CASARÃO? UMA ANÁLISE SOBRE A CONVIVÊNCIA ENTRE VIGILANTES E SERES INTANGÍVEIS NO CENTRO HISTÓRICO DE SÃO LUÍS

167

Gabriela Lages Gonçalves

RESUMO

Esta dissertação trata da convivência entre vigilantes e seres intangíveis nos casarões do Centro Histórico de São Luís, Maranhão. Os edifícios possuem marcos do processo de colonização portuguesa, o que concedeu à cidade o título de Patrimônio Mundial da Humanidade em 1997. Com casarões ocupados de diversas maneiras, o trabalho se concentra em vigilantes de três prédios públicos – enfatizando narrativas e experiências com seres intangíveis que habitam as casas – visagens, assombrações, espíritos, entidades. Analisa as diferentes formas de manifestação (visual/sonora/olfativa/sensorial) e impacto sentidos pelas pessoas. A partir disso, vigilantes, casarões e seres intangíveis constroem relações de estranhamento e familiaridade. Com orientação etnográfica, o trabalho está dividido em três momentos – i. a circulação de narrativas sobre seres intangí-

veis; ii. experiências e estratégias de vigilantes; iii. situações que remetem à vulnerabilidade de pessoas e casas. Nesse sentido, considera diferentes engajamentos entre humanos e a imaterialidade, evidenciando seus efeitos na vida social.

Palavras-chave: Casas, Pessoas, Espíritos.

Ano de defesa: 2019

Número de páginas: 150

Banca: Profa. Dra. Martina Ahlert (Orientadora/UFMA); Profa. Marcia Milena Galdez Ferreira (UEMA); Profa. Dra. Raquel Gomes Noronha (UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 28/03/2019 às 14h30, na Sala de Aula do PPG-CSOC – Prédio Sergio Ferretti.

"EM BRIGA DE MARIDO E MULHER NÃO SE METE A COLHER?": UM ESTUDO SOBRE VIOLÊNCIA DE GÊNERO EM JORNAIS DO MARANHÃO (2015-2017)

168

Geysa Fernandes Ribeiro

RESUMO

Percebendo que os jornais impressos se configuram como tecnologias que constroem o gênero, analiso as notícias apresentadas no *Jornal Pequeno* e em *O Estado do Maranhão* nos anos de 2015 a 2017 sobre casos de violência entre casais heterossexuais que mantêm e/ou mantiveram relações afetivas/amorosas, como discursos que associados a outras configurações de saber, classificam os/as sujeitos/as, distribuem suas posições sociais, regulam os gestos e limitam as relações, (re)produzindo as diferenças binárias que naturalizam a violência. Deste modo, apoiando-me na analítica foucaultiana que se centra na questão da produção social de discursos, objetivo com esta dissertação, compreender as representações de gênero constituídas nas notícias sobre violência destacadas nos jornais impressos maranhenses, a fim de perceber quais discursos se tornam constantes em sua construção e como essa concepção é apresentada em cada periódico.

Apoio minhas análises em autores/as que trabalham com a perspectiva pós-estruturalista como Jacques Derrida (1971), Judith Butler (2017) e Michel Foucault (2013) para problematizar formas generalizadas e essencialistas que impossibilitam entender a complexidade das relações sociais de gênero.

Palavras-chave: Jornais. Gênero. Discurso.

Ano de defesa: 2019

Número de páginas: 150

Banca: Profa. Dra. Sandra Maria Nascimento Sousa (Orientadora/UFMA); Profa. Dra. Carolina Vasconcelos Pitanga (UEMA); Prof. Dr. Jackson Ronie Sá da Silva (UEMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 28/03/2019 às 14h30, na Sala de Aula do PPG-CSOC.

OLHARES CRUZADOS E EXPERIÊNCIAS COMPARTILHADAS DE NEGROS (AS) AFRICANOS (AS) E BRASILEIROS (AS) NA CIDADE DE SÃO LUÍS/MARANHÃO

169

Osmilde Augusto Miranda

RESUMO

Esta pesquisa busca compreender processos de construção das identidades e representações sociais de negros (as) africanos (as) e brasileiros (as) na cidade de São Luís do Maranhão. A partir de uma perspectiva teórica-metodológica voltada à discussão epistemológica do conhecimento e do reconhecimento do negro, sua historicidade na sociedade brasileira e as ações sociais deste enquanto parte de um país racializado. O método de pesquisa e análise utilizado foi o de histórias de vida ou narrativas destes sujeitos. Analiso seis (6) casos específicos de negros (as) residentes em São Luís, dos quais três de países africanos (Cabo-Verde, Guiné-Bissau e Nigéria) e outros três brasileiros. Considero que a construção de identidades dos africanos e brasileiros em São Luís do Maranhão ainda

está relacionada ou condicionada à cor da pele, atravessando os âmbitos econômico, político, social e cultural.

Palavras-chave: Negros(as). Identidades. Representações. São Luís do Maranhão.

Ano de defesa: 2019

Número de páginas: 130

Banca: Prof. Dr. Carlos Benedito Rodrigues da Silva (Orientador/UFMA); Prof. Dr. Acildo Leite da Silva (UFMA); Prof. Dr. Álvaro Roberto Pires (UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 26/06/2019 às 14h40, na Sala de Aula do PPG-CSOC – Prédio Sérgio Ferretti.

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA "LEI SECA" EM SÃO LUÍS/MA

170

José Wellington de Oliveira Silva

RESUMO

Os acidentes de trânsito no Brasil são responsáveis por milhares de mortes todos os anos e a ingestão de bebidas alcoólicas antes de dirigir é um dos fatores de risco determinantes para a ocorrência de tais acidentes. Se por um lado o país se destaca por elevado número de mortes provocadas por acidentes de trânsito, por outro adota uma postura importante quando se trata da aprovação de leis que buscam aumentar a segurança no trânsito. A "Lei Seca", em vigor há mais de dez anos no Brasil, surgiu a partir da necessidade de mudança de um hábito perigoso adotado por parte significativa dos condutores de veículos automotores no país: a condução desses veículos após a ingestão de bebidas alcoólicas. De acordo com dados do Ministério da Saúde (BRASIL, 2016), o endurecimento da legislação de trânsito tem surtido efeito, já que no período de 2012 a 2015 houve uma redução de 21,5% dos motoristas das capitais brasileiras que admitiram dirigir após o consumo de álcool. Esta dissertação apresenta uma análise sociológica sobre as implicações da entrada em vigor da "Lei Seca" em relação ao hábito de dirigir após a ingestão de bebidas alcoólicas em São Luís - MA. Por meio da pesquisa foi possível

constatar que ainda é comum muitas pessoas considerarem seguro dirigir após a ingestão de bebidas alcoólicas na capital maranhense. Ao conversar com frequentadores de ambientes que comercializam bebidas alcoólicas, observei que eles têm forte resistência à ideia de deixarem seus veículos em casa quando saem para ingerir bebidas alcoólicas e que estão mais preocupados com as punições que receberão caso sejam flagrados dirigindo alcoolizados do que com os riscos de envolvimento em acidentes de trânsito.

Palavras-chave: Trânsito. Lei Seca. Bebidas alcoólicas.

Ano de defesa: 2019

Número de páginas: 117

Banca: Prof. Dr. José Odval Alcântara Júnior (Orientador/UFMA); Profa. Dra. Anne Carolina Nava Lopes (UFMA); Prof. Dr. Paulo Fernandes Keller (UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 30/08/2019 às 15h, na Sala de Aula do PPGC-SOC – Prédio Sérgio Ferretti.

AS TRAMAS DA RENDA DE BILRO: TRANSFORMAÇÕES NA PRODUÇÃO ARTESANAL NO MUNICÍPIO DE RAPOSA – MA

171

Ádila Danúbia Marvão Nascimento Serrão

RESUMO

O presente trabalho toma para objeto de análise as transformações ocorridas na produção artesanal da renda de bilro no município de Raposa, no Maranhão, considerando os fatores internos aos espaços de trabalho das artesãs, a interferência de agentes externos e as repercussões dessas ações na vida das artesãs. O incremento do turismo e a intervenção de instituições exógenas contribuíram para as alterações não só nas características das peças propriamente ditas como nas relações de produção das mulheres que se dedicam à confecção de distintos artefatos com a técnica da renda de bilro. Utilizando o aporte teórico da análise institucional de Elinor Ostrom refletimos sobre as implicações da atuação de instituições exógenas para a produção artesanal, procurando apreender as interações dos distintos agentes em arenas de ação particularmente configuradas. A partir da realização de trabalho de campo mediante utilização da observação direta e participante procuramos dar conta das

mudanças na produção (volume, desenhos e no preço), circulação (crescimento dos intermediários, das feiras, mercados e lojas) e consumo (apreensão do gosto dos consumidores pelas artesãs raposenses) desse artesanato tradicional e também do entendimento do papel que cada agente exógeno desempenhou nessas transformações.

Palavras-chave: Artesanato Raposense. Rendas de bilro. Relações sociais de produção. Cadeia produtiva. Análise Institucional.

Ano de defesa: 2019

Número de páginas: 192

Banca: Prof. Dr. Benedito Sousa Filho (Orientador/UFMA); Profa. Dra. Raquel Gomes Noronha (UFMA); Prof. Dr. Paulo Fernandes Keller (UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 19/08/2019 às 15h30, na Sala de Aula do PPGC-SOC – Prédio Sérgio Ferretti.

"NÃO RECOMENDADO À SOCIEDADE": NARRATIVAS DE ALGUMAS SAPATONAS RESIDENTES EM SÃO LUÍS/MA

172

Luama Talita Alves Crispim Cirilo

RESUMO

O presente estudo possui o objetivo de produzir conhecimento sobre sapatonalidades a partir das experiências de vida de algumas sapatonas residentes de São Luís/MA, buscando compreender a produção do gênero, das práticas sexuais, das relações afetivas, dos processos de abjeção e das resistências que as constituem. Especificamente, desejo compreender estas experiências designadas como dissidentes, considerando as intersecções de classe social, cor de pele, geração, dentre outros marcadores sociais que se apresentem. Minha atenção crítica se remete, ainda, às possibilidades de reprodução e questionamentos que estas vivências proporcionam na estrutura discursiva da legitimidade do gênero ou nos padrões de masculinidade e feminilidade hegemônicos, estabelecidos pela heteronormatividade. E, ao passo que faço isto, pretendo apresentar as experiências destas mulheres de forma plural contestando as representações políticas e sociais que as apresentam como homogêneas.

as. Deste modo, constituo uma análise interpretativa dos enunciados produzidos pelas participantes, me apoiando em concepções pós-estruturalistas sobre gênero, estudos que o concebem como categoria fluida, flexível e performativa.

Palavras-chave: Sapatonalidades. Gênero. Interseccionalidades. Pós-estruturalismo.

Ano de defesa: 2019

Número de páginas: 188

Banca: Profa. Dra. Sandra Maria Nascimento Sousa (Orientadora/UFMA); Profa. Dra. Juciana de Oliveira Sampaio (Co-orientadora/UFMA); Profa. Dra. Camila Alvez Machado Sampaio (UFMA); Prof. Dr. Allyson de Andrade Perez (UNICEUMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 29/08/2019 às 09h30, na Sala de Aula do PPG-CSOC.

FEITO BICHO QUE INVADE ROÇA: RACISMO E VIOLÊNCIA NA BAIXADA MARANHENSE

173

Ana Mendes

RESUMO

Essa pesquisa discute as características do racismo que recai, nos dias de hoje, sobre os Akroá-Gamella, que vivem na Baixada Maranhense, no Maranhão. A partir da fotoetnografia, da análise documental e de entrevistas, este estudo toma como episódio central o dia 30 de abril de 2017, quando vinte e dois indígenas ficaram feridos, dentre os quais, dois tiveram as mãos decepadas a golpes de facão, ao empreender uma nova ação de retomada no seu território ancestral. O racismo, a mentira e a punição são vistos aqui como dispositivos de segurança que o Estado e o exército de senhores regionais lançam mão para dificultar o acesso aos direitos constitucionais dos povos originários. Esses dispositivos de segurança são muitas vezes instrumentalizados pelos Estado, o que se evidencia

no racismo institucionalizado, que tem como prioridade o desenvolvimento econômico em detrimento da (sub)alteridade Akroá-Gamella.

Palavras-chave: Racismo. Mentira. Punição. Fotoetnografia. Akroá-Gamella.

Ano de defesa: 2019

Número de páginas: 142

Banca: Prof. Dr. Horácio Antunes de Sant'Ana Júnior (Orientador/UFMA); Profa. Dra. Cíndia Brustolin (UFMA); Prof. Dr. Ramon Luís de Santana Alcântara (UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 12/09/2019 às 18h, na Sala de Aula do PPGC-SOC – Prédio Sérgio Ferretti.